



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESPÍRITO SANTO

CONCURSO PÚBLICO

EDITAL Nº 063/2007

Professor de Ensino de 1º e 2º Graus

ÁREA DE ESTUDO

233: Línguas Portuguesa e Inglesa

Caderno de Provas

1ª Parte - Questões Objetivas

INSTRUÇÕES:

- 1- Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
- 2- Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
- 3- A prova terá duração máxima de 04 (quatro) horas, para as duas partes, não podendo o candidato retirar-se da sala em que se realiza a prova antes que transcorra 01 (uma) hora do seu início.
- 4- A prova da 1ª Parte é composta de 25 questões objetivas.
- 5- As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no Cartão Resposta a ser entregue ao candidato. Lembre-se de que para cada questão objetiva há **APENAS UMA** resposta.
- 6- A prova deverá ser feita, obrigatoriamente, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta).
- 7- A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos.
- 8- O Candidato deverá devolver ao Fiscal o Cartão Resposta, ao término de sua prova.

1ª PARTE – QUESTÕES OBJETIVAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia com atenção o texto que segue, para responder às questões de 01 a 11.

Cuidado com o que ouvem

“Vigilância epistêmica” é a preocupação que todos nós devíamos ter com relação a tudo o que lemos, ouvimos e aprendemos de outros seres humanos, para não sermos enganados. Significa não acreditar em tudo o que é escrito e é dito por aí, inclusive em salas de aula. Achar que tudo o que ouvimos é verdadeiro, que nunca há uma segunda
05 intenção do interlocutor, é viver ingenuamente, com sérias conseqüências para nossa vida profissional. Existe um livro famoso de Darrell Huff chamado *Como Mentir com Estatísticas*, que infelizmente é vendido todo dia, só que as editoras não divulgam para quem. Cabe a cada leitor tentar descobrir.

Vigilância epistêmica é uma expressão mais elegante do que aquela palavra que
10 todos nós já conhecíamos por “desconfiômetro”, que nossos pais nos ensinaram e infelizmente a maioria de nós esqueceu. Estudos mostram que crianças de até 3 anos são de fato ingênuas, acreditam em tudo o que vêem, mas a partir dos 4 anos percebem que não devem crer. Por isso, crianças nessa idade adoram mágicas, ilusões óticas, truques. Assim, elas aprenderão a ter vigilância epistêmica no futuro.

15 [...]

Aumentar a nossa vigilância epistêmica é uma necessidade cada vez mais premente num tempo que todos os gurus chamam de “Era da Informação”.

Discordo profundamente desses gurus, estamos na realidade na “Era da Desinformação”, de tanto lixo e “ruído” sem significado científico que nos são
20 transmitidos diariamente por blogs, chats, podcasts e internet, sem a menor vigilância epistêmica de quem os coloca no ar. É mais uma conseqüência dessa visão neoliberal de que todos têm liberdade de expressar uma opinião, como se opiniões não precisassem de rigor científico e epistemológico antes de ser emitidas.

Infelizmente, nossas universidades não ensinam epistemologia, aquela parte da
25 filosofia que nos propõe indagar o que é real, o que dá para ser mensurado ou não, e assim por diante.

Embora o ser humano nunca tenha tido tanto conhecimento como agora, estamos na “Era da Desinformação” porque perdemos nossa vigilância epistêmica. Ninguém nos ensina nem nos ajuda a separar o joio do trigo.

30 Foi por isso que as “elites” intelectuais da França, Itália e Inglaterra no século XIV criaram as várias universidades com catedráticos escolhidos criteriosamente, justamente para servir de filtros e proteger suas culturas de credices, religiões oportunistas e espertos pregando mentiras.

Há 500 anos nós, professores titulares, livres-docentes e doutores, nos
35 preocupamos com o método científico, a análise dos fatos usando critérios científicos, lógica, estatísticas de todos os tipos, antes de sair proclamando “verdades” ao grande público. Hoje, essa elite não é mais lida, prestigiada, escolhida, entrevistada nem ouvida em primeiro lugar. Pelo contrário, está lentamente desaparecendo, com sérias conseqüências.

01. Marque a opção que contém uma afirmação correta sobre o texto.

- a) Nem todas as pessoas podem ter vigilância epistêmica pelo simples fato de que o significado do termo é inacessível para muitos.
- b) Nas crianças, a primeira manifestação de que já possuem vigilância epistêmica é gostarem de mágicas, ilusões óticas e truques.
- c) O autor se contradiz ao afirmar que, embora o livro *Como Mentir com Estatísticas* seja famoso, as editoras não divulgam para quem ele é vendido.
- d) Segundo o autor, informações divulgadas por meio de recursos da Informática contribuem para caracterizar os dias atuais como a “Era da Desinformação”.
- e) A titulação dos professores, livres docentes e doutores lhes garante autoridade suficiente para proclamar verdades ao público.

02. Marque a opção em que o fragmento proposto foi reescrito conforme as regras da norma padrão e as convenções do estilo formal, com a necessária correção e clareza, sem alterar o sentido.

“Discordo profundamente desses gurus, estamos na realidade na “Era da Desinformação”, de tanto lixo e “ruído” sem significado científico que nos são transmitidos diariamente por blogs, chats, podcasts e internet, sem a menor vigilância epistêmica de quem os coloca no ar.” (linhas 18 a 21)

- a) Não concordo a fundo com esses gurus, pois estamos, na realidade, na “Era da Desinformação”, de tanto lixo e “ruído” sem conotação científica que *blogs, chats, podcasts* e internet nos transmitem, sem nenhuma precaução epistêmica daquele que coloca-os no ar.
- b) Divirjo de maneira profunda desses gurus, de modo que, na realidade, estamos na “Era da Desinformação”, plena de lixo e “ruído” sem significação científica transmitida, hoje em dia, por *blogs, chats, podcasts* e internet, sem o mínimo de vigilância epistemológica de quem os põe no ar.
- c) Tenho opinião contrária à desses gurus. Na realidade, estamos na “Era da Desinformação”, de tanto lixo e “ruído” sem significância científica que nos são transmitidos, em cada dia, por *blogs, chats, podcasts* e internet, sem a menor diligência epistêmica de quem os coloca no ar.
- d) Não pactuo com esses gurus, mesmo estando, realmente, na “Era da Desinformação”, pela quantidade de lixo e “ruído” sem significado epistemológico que nos são enviados, todos os dias, por *blogs, chats, podcasts* e internet, sem nenhuma observação epistêmica de quem os atira ao ar.
- e) Sem o menor cuidado epistêmico, *blogs, chats, podcasts* e internet, nos transmitem lixo e “ruído”, visto que estamos, na realidade, na “Era da Desinformação”. Por isso, discordo a fundo desses gurus.

03. Em cada opção, procedeu-se a uma análise morfosintática e/ou semântica do seguinte período:

“Achar que tudo o que ouvimos é verdadeiro, que nunca há uma segunda intenção do interlocutor, é viver ingenuamente, com sérias conseqüências para nossa vida profissional.”
(linhas 4 a 6)

Marque a opção cuja análise é **inadequada**.

- a) O terceiro **que** está coordenado ao segundo, pois ambos introduzem orações subordinadas adjetivas.
- b) Pode-se substituir, sem alterar o sentido da frase, **o que** por *quanto*.
- c) Caso se permute **há** por *existe*, mantém-se o sentido da frase, mas se altera a função sintática do termo **uma segunda intenção do interlocutor**.
- d) Preservam-se as relações sintático-semânticas ao substituir **ingenuamente** por *simploriamente*.
- e) Não haverá nenhuma incorreção gramatical se o artigo *a* preceder o pronome possessivo adjetivo **nossa**.

04. Nas opções abaixo, alterou-se morfosintática e semanticamente a redação de algumas palavras, termos e expressões do texto ou se procedeu à reescrita da frase. Assinale a opção em que a justificativa **não** corresponde à alteração efetuada.

- a) 1. “... é vendido todo dia, **só que** as editoras não divulgam para quem.” (linhas 7 e 8)
2. É vendido todo dia, *mas* as editoras não divulgam para quem.

JUSTIFICATIVA: Essa locução é perífrase muito usada na fala, um processo de gramaticalização. Como tem significação adversativa, melhor substituí-la por *mas* ou usar outro elemento coesivo similar que seja marca da norma culta.

- b) 1. “Cabe **a cada leitor** tentar descobrir.” (linha 8)
2. Cabe *a ele* tentar descobrir ou *Cabe-lhe* tentar descobrir.

JUSTIFICATIVA: Não se alterou o regime do verbo **cabere**, ou sua transitividade, quando se substituiu o objeto indireto pelos pronomes oblíquos tônico e átono, respectivamente.

- c) 1. “Estudos mostram que crianças **de até** 3 anos são de fato ingênuas,...” (linhas 11 e 12)
2. Estudos mostram que crianças até 3 anos são de fato ingênuas.

JUSTIFICATIVA: Não há necessidade da preposição *de* seguida de *até*, pois esta já encerra idéia de limite, extremo. Portanto, não se justifica a formação da locução *de até*.

- d) 1. “... é uma necessidade cada vez mais **premente** num tempo **que** todos os gurus chamam de ‘Era da Informação’.” (linhas 16 e 17).
2. É uma necessidade cada vez mais *urgente* num tempo *em que* todos os gurus chamam de “Era da Informação”.

JUSTIFICATIVA: Ao substituir **premente** por *urgente* e ao acrescentar a preposição *em*, foram mantidas as relações de idéias do período.

- e) 1. “... e proteger suas culturas de credices, religiões oportunistas e espertos **pregando** mentiras.” (linhas 32 e 33)
2. E proteger suas culturas de credices, religiões oportunistas e espertos *que pregam* mentiras.

JUSTIFICATIVA: A substituição do gerúndio pela oração adjetiva não implicou mudança na modalidade da norma culta.

05. Marque a opção em que, ao se substituir ou acrescentar um termo ou palavra, houve **incorreção** gramatical.

- a) “Embora o ser humano nunca tenha tido tanto conhecimento como agora,...” (linha 27)
Apesar de o ser humano nunca ter obtido tanto conhecimento como atualmente,...
- b) “Ninguém nos ensina nem nos ajuda a separar o joio do trigo.” (linhas 28 e 29)
Ninguém nos ensina e nem nos ajuda a separar o joio do trigo.
- c) “Foi por isso que as “elites” intelectuais da França, Itália e Inglaterra no século XIV criaram as várias universidades...” (linhas 30 e 31)
Por isso é que as “elites” intelectuais da França, Itália e Inglaterra no século XIV criaram as várias universidades...
- d) “Hoje, essa elite não é mais lida, prestigiada, escolhida, entrevistada nem ouvida...” (linha 37)
Hoje em dia, essa elite já não é lida, prestigiada, escolhida, entrevistada nem ouvida...
- e) “Pelo contrário, está lentamente desaparecendo, com sérias conseqüências.” (linhas 38 e 39)
Ao contrário, está desaparecendo com lentidão, com sérias conseqüências.

06. Marque a opção em que a reescrita da frase **desrespeita** as normas gramaticais.

- a) “‘Vigilância epistêmica’ é a preocupação que todos nós devíamos ter com relação a tudo o que lemos, ouvimos e aprendemos de outros seres humanos, para não sermos enganados.” (linhas 1 a 3)
 - “Vigilância epistêmica” é a preocupação que, para não serem enganados, todos deviam ter com relação àquilo que lêem, ouvem e aprendem de outros seres humanos.
- b) “... mas a partir dos 4 anos percebem que não devem crer.” (linha 12 e 13)
 - Mas, a partir dos 4 anos, percebem que não devem crer.
- c) “Por isso, crianças nessa idade adoram mágicas, ilusões óticas, truques.” (linha 13)
 - Por isso, crianças nessa idade adoram-nas.
- d) “Discordo profundamente desses gurus,...” (linha 18)
 - Discordo profundamente deles...
- e) “Há 500 anos nós, professores titulares, livres-docentes e doutores, nos preocupamos com o método científico...” (linhas 34 e 35)
 - Havia 500 anos, professores titulares, livres-docentes e doutores preocupavam-se com o método científico...

07. No texto, ocorrem várias palavras com o sufixo adverbial *-mente*. Marque a opção em que o par de palavras está modificando o segmento frasal no qual se insere, e não termos.

- a) ingenuamente / justamente (linhas 5 e 32)
- b) infelizmente / infelizmente (linhas 7 e 11)
- c) profundamente / diariamente (linhas 18 e 20)
- d) diariamente / criteriosamente (linhas 20 e 31)
- e) justamente / lentamente (linhas 32 e 38)

08. É indispensável que a escrita tenha por sentença preservar a língua portuguesa a todo o custo. Dissociada do rebuscamento, da erudição e do vulgarismo, mas aliada à exatidão, à clareza, à correção e à simplicidade.

Marque a opção em que a linguagem retrata a qualidade textual (sem erros, redundâncias, clichês, modismos nem vulgarismos) conforme o comentário acima.

- a) Temos a liberdade de expressar nossa opinião à media em que aguçamos nossa visão neoliberal.
- b) A menos que não haja uma vigilância epistêmica, o falante se sentirá mais à vontade para falar o que pensa.
- c) Enquanto professor titular, ficou pensando na expressão vigilância epistêmica.
- d) Ele, na sua visão epistêmica, ampla, geral e irrestrita, disse ter certeza absoluta de tudo o que ouve e fala.
- e) Ao ser perguntado sobre método científico, o professor manteve-se calado.

09. Marque a opção em que a palavra *e* não é nexos sintático de termos, mas de orações adjetivas.

- a) “... já conhecíamos por “desconfiômetro”, que nossos pais nos ensinaram *e* infelizmente a maioria de nós esqueceu.” (linhas 10 e 11)
- b) “... estamos na realidade na “Era da Desinformação”, de tanto lixo *e* “ruído” sem significado científico...” (linhas 18 e 19)
- c) “... como se opiniões não precisassem de rigor científico *e* epistemológico antes de ser emitidas.” (linhas 22 e 23)
- d) “Foi por isso que as 'elites' intelectuais da França, Itália *e* Inglaterra...” (linha 30)
- e) “... proteger suas culturas de credices, religiões oportunistas *e* espertos pregando mentiras.” (linhas 32 e 33)

10. O período: “**Embora o ser humano nunca tenha tido tanto conhecimento como agora, estamos na “Era da Desinformação” porque perdemos nossa vigilância epistêmica.**” (linhas 27 e 28) apresenta a seguinte estrutura:

- a) fato principal, idéia de proporcionalidade, idéia coordenada assindeticamente ao fato principal, causa do fato principal.
- b) fato oposto ao principal, fato principal, causa do fato principal.
- c) ressalva que impede o fato principal, idéia de conformidade, fato principal, explicação do fato principal.
- d) fato inesperado que não impede o principal, comparação, fato principal, justificativa para o fato principal.
- e) oposição ao fato principal, idéia de conformidade, fato principal, conclusão.

11. A palavra **que**, em algumas de suas diversas classificações, é um elemento de coesão textual dos mais usados tanto na fala quanto na escrita. É o que se observa em: “**Vigilância epistêmica é uma expressão mais elegante do que aquela palavra que todos nós já conhecíamos por 'desconfiômetro', que nossos pais nos ensinaram e infelizmente a maioria de nós esqueceu.**” (linhas 9 a 11)

Marque a opção na qual os elementos coesivos destacados estabelecem, respectivamente, as mesmas relações morfosintáticas observadas em relação à palavra **que** no fragmento transcrito anteriormente.

- a) Suas opiniões não têm tanto prestígio **quanto** as de um professor **que** estudou numa Universidade **cuja** credibilidade é inquestionável.
- b) É impossível **que** ninguém perceba **que** estamos numa época **na qual** nem toda informação é confiável.
- c) É preciso mais **que** um título de doutor **para** dizer verdades **que** o público precisa ouvir.
- d) É incompreensível **que** nos comportemos **como** crianças **que** acreditam em tudo.
- e) Temos mais conhecimento do **que** nossos avós, **os quais** desconheciam **que** ainda viria a era da desinformação.

Leia o texto para responder às questões 12 e 13.

A PUBLICIDADE E A LINGUAGEM LITERÁRIA

A linguagem publicitária freqüentemente emprega recursos da linguagem literária, como a conotação, a polissemia, a ambigüidade, a função poética, a aliteração e outros.

Lançando mão desses recursos, o anunciante torna sua mensagem mais atraente, às vezes mais divertida ou inteligente.

5 Além disso, esse tipo de procedimento aciona o repertório lingüístico do consumidor, fazendo-o participar mais ativamente da construção dos sentidos do texto.

Conseqüentemente, há maior probabilidade de o consumidor lembrar-se daquela marca no momento em que for comprar aquele tipo de produto.

(CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Literatura Brasileira*. São Paulo: Atual, 2000. p. 19)

12. A leitura do texto permite-nos afirmar que

- a) o consumidor, de modo geral, sente grande dificuldade em entender a linguagem literária, embora a julgue atraente.
- b) os anunciantes sempre fazem com que o consumidor participe ativamente da construção dos sentidos do texto publicitário.
- c) o uso de recursos da linguagem literária nas mensagens de publicidade pode ajudar na venda de certos produtos.
- d) o consumidor que não conhece os recursos da linguagem literária dificilmente entende bem uma mensagem publicitária.
- e) só é possível entender bem um texto publicitário quando se conhecem os recursos da linguagem literária nele empregados.

13. Marque a opção que contém uma análise **correta** sobre fragmentos do texto.

- a) Em “...**como** a conotação...” (linha 2), a palavra em destaque inicia um segmento que acrescenta uma idéia de comparação ao período.
- b) Em “Lançando mão **desses** recursos,...” (linha 3), o autor deveria ter usado a forma **destes**, pois faz referência a termos citados anteriormente, que ainda estão próximos.
- c) O uso de verbos como “lançando” e “fazendo” demonstram que o autor faz uso, sem nenhum preconceito, do criticado *gerundismo*.
- d) Os termos destacados em “...esse tipo **de procedimento**...” (linha 5) e em “...da construção **dos sentidos** do texto...” (linha 6) exercem a mesma função sintática em relação a seus antecedentes.
- e) Se mudássemos a construção “...de o consumidor lembrar-se daquela marca...” (linha 7) para “de o consumidor lembrar aquela marca”, o segmento se manteria dentro dos padrões da norma culta.

LÍNGUA INGLESA

Read the article below and answer questions 14 to 16.

Looking for Improvement

Enhancing motivation in Esp Classrooms

As a longtime teacher of ESP, I am constantly confronted with the challenge of equipping my students with the tools that will enable them to read authentic English texts efficiently, since most scientific and technical knowledge is recorded in this language. From this experience, I have noticed that even though ESP students are adults who come to class with a clear reason for learning English, as Vincent (1984:40) points out, there is a risk of demotivating our students by the methods or materials we use. Thus, "teacher skills in motivating learners should be seen as central to teaching effectiveness (Dornyei, 1998:130).

There are certainly a variety of specific actions that ESP teachers can take in order to increase and sustain student motivation. In this article I would like to share some of the ways I have found to make my ESP students more motivated and interested in the lessons.

1. Use authentic English material which is relevant to the students' needs and goals (articles from newspapers and magazines, technical manuals and books, reports, the internet, for example) – remember that science and technology are continually on the move, and textbook material often becomes outdated very quickly;
2. find out the kinds of topics that interest the students by interviewing them or having them complete questionnaires. Discuss in groups, thus providing feedback on their reading preferences, or
3. let the students choose the texts to read. This can avoid the frustration of having to read about something they are not interested in or about which they have very little to say;
4. provide tasks and practices which reflect the authentic purposes of reading. If adequate classroom activities are perceived as uninteresting or irrelevant, the learner might decide, consciously or not, to reduce the level of involvement;
5. use tasks and activities which engage the learners cognitively in the learning process: problem-solving and task-based exercises are likely to be most effective in sustaining the desire to learn more;
6. recognize individual differences, allowing each student to work at his/her own pace;



Rosângela gives her talk on ESP

7. keep the learner informed and aware of the objectives and rationales behind not only the entire program, but also behind each lesson and each activity. ESP learners need to see clearly why they are doing something, and how relevant it is to their long-term goals in learning English;
8. provide students with opportunities to develop appropriate reading strategies that will surely help them better exploit the texts, and become more independent readers;
9. involve learners actively in the learning process. This will help them remember what they have learned, and will surely influence their motivation;
10. lower the students' affective filter (Krashen, 1983) by providing them with non-threatening and successful learning experiences, helping them to feel increasingly confident in using the language;
11. teach grammar purposefully leading learners to become aware of how we communicate through the written form, and how the language system is used to express scientific facts and concepts;
12. provide opportunities for group and pair work. As real partners in the learning process, ESP students will become more and more cooperative, rather than competitive;
13. draw on the students' knowledge and acknowledge it. Remember that the ESP teacher can learn from the students as much as the students can learn from him. This cooperation between students and teacher surely makes them more confident, and consequently, better motivated to learn the target language.

Motivation to learn a foreign language is a complex and eclectic psychological construct, and certainly there are no recipes for success, and equally there are no secret formulae, but I strongly believe that in order to be responsive to our students' needs and to keep them motivated and really interested in our ESP classes, we need not only to provide them with appropriate strategies and activities such as the ones presented above, but above all, we need to understand that each student should be recognized as a unique and individual person whose particular view of the world is worth of being expressed and respected. As teachers, we must accept our new role not as the promoter of intellectual growth only, but mainly as facilitators of learning, as the ones who must become aware of the need to step aside at certain moments so that our students can be encouraged to believe in their potentialities to learn the foreign language.

REFERENCES

- DORNYEI, Z. *Motivation in second and foreign language learning*. (1998) In: *TESOL and the Learner Resource File*. Moray House Institute of Education, The University of Edinburgh, 2002
- KRASHEN, S. *The natural approach*. California: Alemany Press, 1983
- VINCENT, M. *Motivation and its importance in ELT*. (1984) In: *TESOL and the Learner Resource File*. Moray House Institute of Education, The University of Edinburgh, 2002.
- WILLIAMS, M and BURDEN, R. *Psychology for Language Teachers*. Cambridge: CUP, 1997

14. According to Rosângela Seba demotivation is due to:

- a) authentic English material
- b) non-threatening learning experiences
- c) cooperative work among students
- d) authentic meaningful tasks
- e) lack of engagement in class activities

15. Which statement below is true according to the article?

- a) By providing students with appropriate strategies and activities teachers can guarantee their motivation.
- b) By recognizing and respecting students` individuality teachers can help them use the language in a more confident way.
- c) By developing reading strategies students can understand why it is important to read well in the target language.
- d) By teaching grammar purposefully teachers and students can share knowledge and create a non-threatening classroom environment.
- e) By doing group and pair work activities teachers involve students cognitively in the learning process and keep their motivation.

16. The keywords in the article are:

- a) motivation; authenticity; improvement; involvement; classroom; cooperation; facilitator and individuality.
- b) motivation; authenticity; purposes; involvement; awareness; cooperation; promoter and individuality
- c) motivation; authenticity; strategies; involvement; awareness; cooperation; facilitator and confidence
- d) motivation; authenticity; affective filter; involvement; awareness; cooperation; promoter and confidence
- e) motivation; authenticity; strategies; affective filter; awareness; cooperation; facilitator and individuality

17. According to the Techniques and Principles in Language Teaching circle the only false statement.

- a) The term “language teaching method” means a coherent set of links between actions and thoughts.
- b) A method is a way of teaching a language which is based on systematic principles and procedures.
- c) The most obvious characteristic of Communicative Language Teaching is that almost everything that is done is done with a communicative intent. Students are, above all, communicators and teachers facilitate communication in the classroom.
- d) According to the teachers who use the Grammar-Translation Method a fundamental purpose of learning a foreign language is to be able to read literature in the target language.
- e) Methods can serve as models of the integration of theory (techniques) and practice (principles).

18. What is the only true alternative.

- a) More than teaching Linguistic abilities the Modern Foreign Language must develop several competences.
- b) The teaching-learning process of the Modern Foreign Language is based on the study of memorization, translation and on the study of grammar rules.
- c) Language games, role play and repetition drills are examples of activities used in the Communicative Language teaching.
- d) Self –evaluation, journal keeping and options for homework are examples of activities that fit the Interpersonal intelligence.
- e) In the Grammar - Translation Method only after learning to respond to some oral commands the students learn to read and write them and finally are the ones who issue the commands to other students.

19. In the words : works, thirties, plays, dances and in the verbs: needed, brushed, called, kissed the morphemes indicating third person singular or plural and past are pronounced as:

- a) /s/, /Iz/, /z/, /s/ and /Id/, /d/, /Id/, /t/
- b) /Iz/, /Iz/, /s/, /z/ and /Id/, /t/, /t/, /d/
- c) /s/, /z/, /z/, /Iz/ and /Id/, /t/, /d/, /t/
- d) /s/, /Iz/, /s/, /z/ and /Id/, /t/, /Id/, /t/
- e) /Iz/, /s/, /z/, /z/ and /Id/, /d/, /Id/, /t/

20. Put each verb in parentheses in an appropriate present tense.

I (1) _____ (finish) college, but I (2) _____ (not know) what I really (3) _____ (want) to do, so I (4) _____ (work) here until I decide. I (5) _____ (wear) a uniform and a very silly hat. I sometimes (6) _____ (serve) 100 people in one day, and at the end of the day I (7) _____ (smell) like French fries . I (8) _____ (work) here for less than a week. I'm already absolutely exhausted..

- a) 1-am finishing, 2-don't know, 3- want, 4-'ve been working, 5-wear, 6-have been serving, 7-smell, 8- work
- b) 1-have been finishing, 2-don't know, 3- want, 4-am working, 5- am wearing, 6-serve, 7- am smelling, 8-work
- c) 1-am finishing, 2-don't know, 3- want, 4-am working, 5-wear, 6-have been serving, 7- am smelling, 8-have worked
- d) 1-have finished, 2-don't know, 3- want, 4-am working, 5-wear, 6-serve, 7-smell, 8-have worked
- e) 1-have finished, 2-don't know, 3- want, 4-'ve been working, 5-am wearing, 6-serve, 7-smell, 8-have worked

21. Choose the right alternative to fill in the missing prepositions.

- I- I must apologise _____ not replying sooner, but I'm afraid I've been rather busy lately.
- II- I look forward _____ seeing you again.
- III- My wife is always complaining _____ her boss.
- IV- It amazes me how some women can cope _____ both a job and a family.
- V- There can't be many people in the world who have never heard _____ the Beatles.

- a) about / to / for / of / with
- b) about / for / with / to / of
- c) of / to / with / for / about
- d) for / about / with / of / to
- e) for / to / about / with / of

22. Choose the correct linking word to complete the sentence below.

.....he was nearly seventy-five, he could still beat me at tennis.

- a) In spite of
- b) Since
- c) Although
- d) Despite
- e) As

23. Identify if the sentences below are correct or not. Then choose the right alternative.

- I- I'd like to know how far away the station is .
- II- Could you tell us what time does the next bus arrive ?
- III- Do you happen to know whether or not the chemist is open late ?
- IV- We'd like to know how long the flight takes .
- V- We were wondering what the name of this hotel was .

- a) correct / incorrect / correct / correct / correct
- b) incorrect / correct / incorrect / correct / incorrect
- c) correct / incorrect / incorrect / incorrect / correct
- d) correct / incorrect / incorrect / correct / incorrect
- e) incorrect / correct / correct / correct / incorrect

24. Choose the right alternative to complete the radio news report.

“ Hello. I ¹ _____ to you from Oxford, where the finals of the World Quiz Championship will begin tomorrow. The favourite is Claude Jennings from Cornwall, the man who ² _____ everything. Twelve months ago no one ³ _____ of Claude Jennings, although he ⁴ _____ part in quiz competitions for years. Now suddenly he is a big star. So far this year he ⁵ _____ every single question correctly. And he is popular too. When he ⁶ _____ here two days ago, hundreds of fans ⁷ _____ to welcome him at the station. Since his arrival Claude ⁸ _____ encyclopedias in his hotel bedroom. He is clearly the man to watch. And now back to the Radio Ten News Desk.”

- a) ¹ am speaking / ² is knowing / ³ had heard / ⁴ had been taking / ⁵ has answered / ⁶ arrived / ⁷ were waiting / ⁸ is reading
- b) ¹ am speaking / ² knows / ³ had heard / ⁴ has been taking / ⁵ answered / ⁶ arrived / ⁷ were waiting / ⁸ had been reading
- c) ¹ am speaking / ² knows / ³ had heard / ⁴ had been taking / ⁵ has answered / ⁶ arrived / ⁷ were waiting / ⁸ has been reading
- d) ¹ am speaking / ² knew / ³ has heard / ⁴ has been taking / ⁵ has answered / ⁶ arrived / ⁷ were waiting / ⁸ is reading
- e) ¹ am speaking / ² knows / ³ had heard / ⁴ had been taking / ⁵ has answered / ⁶ has arrived / ⁷ waited / ⁸ has been reading

25. Relate the phrasal verbs to their meanings and choose the right alternative.

- I- They`ve put off the meeting for another week.
- II- Let`s go through the plans again.
- III- The police are looking into the case.
- IV- I`m going to get back at her somehow.
- V- I just took it for granted that you`d come.

- a) check / postpone / assume / take revenge / investigate
- b) postpone / check / investigate / take revenge / assume
- c) check / postpone / investigate / take revenge / assume
- d) postpone / check / investigate / assume / take revenge
- e) postpone / assume / check / take revenge / investigate



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESPÍRITO SANTO

CONCURSO PÚBLICO 063/2007 - FOLHA DE RESPOSTA (RASCUNHO)

Questão	a	b	c	d	e
01					
02					
03					
04					
05					
06					
07					
08					
09					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					

GABARITO CONCURSO PÚBLICO EDITAL 63/2007
LÍNGUA PORTUGUESA E INGLESA

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
01	D	11	A	21	E
02	C	12	C	22	C
03	A	13	E	23	A
04	D	14	E	24	C
05	B	15	B	25	B
06	C	16	C		
07	B	17	E		
08	E	18	A		
09	A	19	C		
10	D	20	D		

GABARITO CONCURSO PÚBLICO EDITAL 63/2007
**REDES DE COMPUTADORES E SISTEMAS
OPERACIONAIS**

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
01	A	11	E	21	A
02	B	12	D	22	A
03	A	13	A	23	B
04	A	14	E	24	E
05	D	15	B	25	E
06	B	16	B		
07	C	17	A		
08	C	18	C		
09	E	19	E		
10	D	20	D		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESPÍRITO SANTO

CONCURSO PÚBLICO

EDITAL Nº 063/2007

Professor de Ensino de 1º e 2º Graus

ÁREA DE ESTUDO

233: Línguas Portuguesa e Inglesa

Caderno de Provas

2ª PARTE – Questões Discursivas

INSTRUÇÕES:

- 01- Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
- 02- Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
- 03- A prova terá duração máxima de 04 (quatro) horas, para as duas partes, não podendo o candidato retirar-se da sala em que se realiza a prova antes que transcorra 01 (uma) hora do seu início.
- 04- A prova da 2ª Parte é constituída de 06 (seis) questões discursivas.
- 05- As questões discursivas deverão ser respondidas no espaço destinado a cada uma.
- 06- A prova deverá ser feita, obrigatoriamente, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta).
- 07- A banca examinadora não se responsabiliza por respostas com grafia ilegível.
- 08- A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos.
- 09- Não é permitida a identificação na prova, a não ser no espaço reservado ao candidato, sob pena de imediata eliminação do Concurso Público.
- 10- O Candidato deverá devolver ao Fiscal o Caderno de Provas da 2ª Parte, ao término de sua prova.

2ª PARTE -QUESTÕES DISCURSIVAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Orientação: use letra cursiva para responder às questões. As respostas devem ter estrutura de texto.

01. Leia:

*Estudos mostram que crianças de até 3 anos são de fato ingênuas, acreditam em tudo o que vêem, mas a partir dos 4 anos percebem que não devem crer. Por isso, crianças **nessa idade** adoram mágicas, ilusões óticas, truques. Assim, elas aprenderão a ter vigilância epistêmica no futuro.*

KANITZ, Stephen. *Cuidado com o que ouvem*. In: **VEJA**. Ano 40. n° 39. São Paulo: editora Abril, 2007. p. 20.

Antes do termo destacado, duas idades são referidas. Pergunta-se, então: em que idade as crianças adoram mágicas, ilusões óticas, truques?

Reescreva todo o segmento de modo que não reste dúvida quanto à resposta ao que foi perguntado. Em seguida, argumente sobre o recurso morfosintático e/ou semântico usado para eliminar a dúvida que ensejou a pergunta.

02. O fragmento de texto que segue foi retirado de um artigo no qual a professora Vívian Bearzoti Pires relata seu primeiro dia de aula numa turma de formandos em Letras, no interior de São Paulo. Leia-o com atenção e, em seguida, comente o uso das três palavras destacadas (aspectos morfosintáticos e semânticos).

“Em seguida, me apresentei de novo e, lembrando que nosso trabalho no semestre versaria sobre leitura, pedi que cada um deles nos relatasse qual era a ou uma leitura significativa para ele naquele momento.”

(PIRES, Vívian Bearzoti. *Uma história de leituras*. In: Revista Discutindo Língua Portuguesa. Ano I, nº 6, 2006, p. 62)

03. A letra do Hino Nacional apresenta dificuldade de compreensão para grande parte do povo brasileiro. Reproduz-se, a seguir, a primeira estrofe.

“Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante,
E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.”

Reescreva-a na ordem direta e, em seguida, comente os aspectos que, possivelmente, representam fator(es) de dificuldade para a compreensão.

2ª PARTE - QUESTÕES DISCURSIVAS

LÍNGUA INGLESA

04. Thinking about CEFETES write about one method or approach you consider more efficient in the teaching of the English language. Write about its techniques, principles and characteristics. (maximum of 20 lines).

05. What would be the role of the English Teacher in the course of “Rochas Ornamentais”? What factors should be taken into account while planning a curriculum for this Technical Course? Mention at least 05 factors and justify your answer.(maximum of 25 lines).

06. Observe the text below and create two different activities to work with it. Use Reading E.S.P strategies. (maximum of 20 lines).



Cachoeiro Exhibition confirms bias towards the domestic market

Held in August 24-27, the International Exhibition of Cachoeiro de Itapemirim presented the new trends in the dimension stone sector, and has become a reference of the growth of the Brazilian industry of machines and equipment for the sector.

F For four days, visitors from all of Brazil and from abroad could see the products of 280 exhibiting companies.

New releases also spread through the booths of the machine and equipment manufacturers. Innovations such as diamond wire gang saws and EcoTear Gang Saw called the attention of the public, who could also see the latest technological innovations in mining equipment, such as drilling machines, diamond wire machines, block tilters, monowires, among others.

ROCHAS | 123



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESPÍRITO SANTO

RESERVADO AO CEFETES

ETIQUETA

CP 063/2007

Notas:

Questão 01 = _____

Questão 02 = _____

Questão 03 = _____

Questão 04 = _____

Questão 05 = _____

Questão 06 = _____

Total = _____

Assinaturas da Banca de Correção:

.....

CP 063/2007

Identificação do Candidato

RESERVADO AO CEFETES

ETIQUETA

Nome: _____

Área de Estudo: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura: _____